



Joaquim Alves

IV
FRATERNIDADE

C
AMINHAR sempre.
Para diante, constantemente para
diante.

De mãos no arado do trabalho e de
coração nas estrelas...

— O —

Perdoando tudo, tudo amando.
Perdoando o espinho pela rosa que ele
sustenta, desculpando a pedra pela
utilidade com que nos assegura o
equilíbrio, relevando o charco pelo celeiro
de lírios em que se transformará, ditoso,
ao sol de amanhã e tolerando o irmão em

V

EXCELSA LUZ

necessidade e sofrimento, em ignorância e miséria pela oportunidade de encontrar, através dele, a bênção de Jesus, o Amigo Divino, divinamente oculto nas chagas e nos problemas daqueles que nos procuram, entre o sofrimento e o desânimo...

— o —

É preciso seguir sempre, do vale para o monte, da sombra para a luz...

— o —

Entrelacemos nossos braços para que a fadiga não nos assalte os corações.

E estejamos convictos de que pela bênção da fraternidade pura, vivida em Cristo, na longa e redentora peregrinação, ainda mesmo que se nos sangrem os pés cansados e doloridos, alcançaremos a alegria dos cimos, em que o Senhor nos aguarda, de braços abertos, para o Sublime Despertar.

MEIMEI

(Página dedicada a Joaquim Alves).

QUANDO humedecemos nas lágrimas a pena de que nos servimos para arrebatar a própria alma ao papel, existe algo impalpável e onipresente no Clima da Caridade Universal, que faz da linfa vertida dos olhos, o dílido e ameno néctar da alegria do amor...

— o —

Deus nos abençoe, e que a Sua Divina Paz nos inunde o caminho de excelsa luz.

MARIA CELESTE

(Página dedicada a Joaquim Alves).